


ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO/2016.


Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 09h:30m, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, em primeira chamada, em sessão ORDINÁRIA, o COMITÊ DE INVESTIMENTOS do IPSPMM, com a presença dos seguintes membros: Reinaldo Jorge Nicolino, Presidente, Vânia Luci de Paula Ferreira Lacerda, secretária, suplente, e Wagner Mendonça Gontijo. O senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentando a todos e passou-se a análise da pauta do dia: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs. O senhor membro presidente do Comitê apresentou aos demais membros da reunião os seguintes documentos para apreciação: Panorama Diário Banco do Brasil S/A; Informativo de Rentabilidade dos fundos BB; Boletim RPPS Caixa; Informativo de Rentabilidade dos fundos CEF; Relatórios Nossa Visão da Consultoria em Investimentos Crédito e Mercado, referentes às datas 25/07/2016, 18/07/2016, 11/07/2016; Focus - Relatório de Mercado de 12/08/2016; e relatório específicos do Sistema Informatizado da Consultoria em Investimentos Crédito e Mercado: Distribuição dos ativos por Administradores, Retorno dos Investimentos, Retorno e Meta Atuarial, Carteira Consolidada de Investimentos, Relatório de Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014. Em seguida o senhores membros passaram a realizar o estudo sobre os documentos citados, análises pessoais sobre o mercado, economia e informações financeiras fornecidas pela Diretoria Executiva do IPSPMM. Apreciando os documentos, extrai-se as seguintes conclusões mais importantes: a) A Crédito & Mercado, em seu último relatório, alterou a recomendação para uma exposição de 45% nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 35% para o IMA-B Total), 25% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado

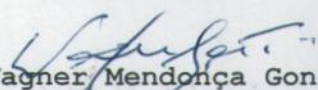
pele IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras ou proporcionalmente nos fundos com benchmark citados; b) O retorno acumulado das aplicações no ano supera a meta em 1,62%; c) Que o investimento realizado no fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP necessita-se enquadrar à Política de Investimentos; d) Necessidade de revisão de realocação de PL constante da Ata da 9ª Sessão Ordinária. Considerando a rentabilidade por período, nos termos do relatório fornecido pela Diretoria Executiva, bem como as realocações realizadas, deliberaram os membros: 1) Para o mês de agosto esta prevista a votação do impeachment da presidente Dilma. O fato gera expectativa e com a confiança transmitida pela nova equipe econômica, os ativos brasileiros continuaram a se valorizar, bem como a confiança do consumidor e dos empresários voltou a crescer. Há esperança de que o governo consiga alcançar reequilíbrio das contas públicas. O contrário significaria, não só a reversão de todos os ganhos até agora obtidos, como também a ocorrência de novas e significativas perdas em um cenário de caos político e econômico. O cenário externo atual é favorável a um novo movimento de migração de recursos de investidores em busca de prêmio. Há um volume de dinheiro astronômico aplicado lá fora em títulos com rentabilidade negativa. No momento em que as taxas de juros estão nas mínimas históricas no exterior, o apetite pelos juros brasileiros, cuja diferença em relação aos praticados nos países desenvolvidos é a maior em dez anos, deverá resultar no ingresso de novos e significativos recursos externos para a compra dos títulos brasileiros, movimento que deverá se intensificar ao longo do tempo, na medida em que as perspectivas de melhora do rating externo do país se intensifiquem. É notório que, das aplicações em renda fixa prefixadas, quanto mais longo for o prazo do vencimento, maior é a possibilidade de ganhos com a precificação dos títulos a valor de mercado. Dada a magnitude da diferença entre os juros internos e os externos, poderemos estar diante de

um momento histórico para a obtenção de ganhos com a queda, ao longo do tempo, dos juros locais. Para tanto, além da confirmação do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff, é importante o monitoramento das reformas necessárias para colocar o país no rumo do crescimento econômico de forma sustentada. Dessa forma, o cenário atual ainda envolve uma certa quantidade de riscos e os mercados financeiros e de capitais têm como característica a precificação antecipada dos fatos, quanto maiores forem as evidências de que se concretizem. 2) Em deliberar pela realocação de PL nos seguintes termos: **2.1** - R\$ 1.200.000,00 do fundo Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF para Caixa Brasil IMAB TP FI RF LP; **2.2** - R\$ 500.000,00 do fundo BB IRF-M 1 TP FI RF PREVIDENCIÁRIA para BB IMA-B TP FI RF; **2.3** - R\$ 400.000,00 do fundo BB Previd RF IMAB 5 para BB IMA-B TP FI RF. Mesmo que as aplicações tenham rendimento menor que a inflação e/ou negativa, como já ocorreu, constituem alternativas defensivas em um cenário político e econômico frágil. As realocações podem ser realizadas de forma paulatina pela Diretoria Executiva, visando aproveitar as movimentações do mercado. Havendo substancial alteração no valor da cota dos fundos de investimento que ocorrerá realocação de PL, a Diretoria Executiva poderá confirmar a presente deliberação perante o Comitê de Investimento. Ficam revogadas as realocações propostas por Atas anteriores do Comitê e não efetivadas pela Diretoria Executiva. 3) Em manter os gestores, administradores e custodiantes de investimentos. 4) Por unanimidade os Membros do Comitê aprovaram as APRs apresentadas de números 126/2016 à 142/2016. Após as deliberações ficou estabelecido o envio da presente Ata ao Conselho de Administração, para análise e aprovação. Para a próxima reunião do Comitê de Investimento, que irá ocorrer em 14/09/2016, às 09h:30m, ficou definida a pauta para discorrer sobre: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs. Ninguém mais dispendo da palavra, os trabalhos foram encerrados às 11h00m, sendo a presente

ATA lavrada por mim, to- (Vânia Luci de Paula Ferreira Lacerda), vai assinada pelo Presidente do Comitê de Investimento e Membros.


Reinaldo Jorge Nicolino
Membro-Presidente


Vânia Luci de Paula F. Lacerda
Membro-Secretário


Wagner Mendonça Gontijo
Membro